

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

1 AGOSTO 2021 – N.º 754

## Sugestões de Cânticos

### XIX Domingo do Tempo Comum

#### Entrada

Escutai Senhor a voz – CPD.182

#### Apresentação dos Dons

Aquele que por Mim chamar  
CAC.134

#### Comunhão

Eu sou o pão vivo – NCT.263

#### Depois da Comunhão

Saboreai como é bom  
CPD.458

#### Final

Enviai sobre nós  
CPD.174/CEC.I.175

## Horários

### Cartório Paroquial:

- Sexta-feira e Sábado:  
das 17.30h. às 18.30h.

### Atendimento do Pároco:

- Sexta-feira e Sábado:  
das 17.30h. às 18.30h.

### Missas:

- Sexta-feira, às 19h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61  
TM.: 963 956 909**

[www.paroquia-reboleira.pt](http://www.paroquia-reboleira.pt)  
[paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

## A Palavra

Ano B - XIX Domingo do Tempo Comum – 8 de Agosto

**Primeira Leitura – Profeta - Primeiro Livro dos Reis, 19.4-8.**

**Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Efésios, 4.30 – 5.2:**

*«Irmãos: Não contristeis o Espírito Santo de Deus, que vos assinalou para o dia da redenção. Seja eliminado do meio de vós tudo o que é azedume, irritação, cólera, insulto, maledicência e toda a espécie de maldade. Sede bondosos e compassivos uns para com os outros e perdoai-vos mutuamente, como Deus também vos perdoou em Cristo. Sede imitadores de Deus, como filhos muito amados. Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós, oferecendo-Se como vítima agradável a Deus».*

**Evangelho – São João, 6.41-51:**

*«Naquele tempo, os judeus murmuravam de Jesus, por Ele ter dito: "Eu sou o pão que desceu do Céu". E diziam: "Não é Ele Jesus, o filho de José? Não conhecemos o seu pai e a sua mãe? Como é que Ele diz agora: "Eu desci do Céu?"" Jesus respondeu-lhes: "Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a Mim, se o Pai, que Me enviou, não o trouxer; e Eu ressuscité-lo-ei no último dia. Está escrito no livro dos Profetas: 'Serão todos instruídos por Deus'. Todo aquele que ouve o Pai e recebe o seu ensino vem a Mim. Não porque alguém tenha visto o Pai; só Aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: Quem acredita tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. No deserto, os vossos pais comeram o maná e morreram. Mas este pão é o que desce do Céu para que não morra quem dele comer. Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha carne, que Eu darei pela vida do mundo».*

## A Bíblia

726. Segundo o Evangelho de São João, donde era natural o apóstolo Filipe?

SOLUÇÕES: - 725. Uma túnica comprida (Gen 37,3).

## A Testemunha

**LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco**

É necessário que os países desenvolvidos contribuam para resolver esta dívida, limitando significativamente o consumo de energia não renovável e fornecendo recursos aos países mais necessitados para promover e programas de desenvolvimento sustentável. As regiões e os países mais pobres têm menos possibilidade de adoptar novos modelos de redução do impacto ambiental, porque não têm a preparação para desenvolver os processos necessários nem podem cobrir os seus custos. Por isso, deve-se manter claramente a consciência de que a mudança climática tem *responsabilidades diversificadas* e, como disseram os bispos dos Estados Unidos, é oportuno concentrar-se «especialmente sobre as necessidades dos pobres, fracos e vulneráveis, num debate muitas vezes dominado pelos interesses mais poderosos». É preciso revigorar a consciência de que somos uma única família humana. Não há fronteiras nem barreiras políticas ou sociais que permitam isolar-nos e, por isso mesmo, também não há espaço para a globalização da indiferença.

53. Estas situações provocam os gemidos da irmã terra, que se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que reclama de nós outro rumo. Nunca maltratámos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projecto de paz, beleza e plenitude. O problema é que não dispomos ainda da cultura necessária para enfrentar esta crise e há necessidade de construir lideranças que tracem caminhos, procurando dar resposta às necessidades das gerações actuais, todos incluídos, sem prejudicar as gerações futuras. Torna-se indispensável criar um sistema normativo que inclua limites invioláveis e assegure a protecção dos ecossistemas, antes que as novas formas de poder derivadas do paradigma tecno-económico acabem por arrasá-los não só com a política, mas também com a liberdade e a justiça.

## XVIII Domingo do Tempo Comum

**1ª Leitura - Profeta - Livro do Êxodo 16, 2-4.12-15**

"Vou fazer que chova para vós pão do céu."

**2ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Efésios 4, 17.20-24**

"Revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus na justiça e santidade verdadeiras."

**Evangelho – São João 6, 24-35**

"Quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede."



Celebramos neste dia o Décimo Oitavo Domingo do Tempo Comum.

Todos nós somos convidados, sob a inspiração da Palavra de Deus, a estabelecer a distinção entre a fome corporal e a fome espiritual. Esta última, porém, só será saciada, por completo, com a vinda ao mundo do Filho de Deus.

A primeira leitura - do Livro do Êxodo – apresenta-nos o Senhor misericordioso que nunca abandona o seu povo. Por isso, nunca falta com o alimento necessário ao longo de toda a caminhada pelo deserto em direcção à Terra Prometida.

Na segunda leitura, São Paulo recorda que Jesus Cristo representa na terra o homem novo: todos os cristãos devem aferir a sua vida orientando-a segundo os princípios da fé que professam desde o dia do seu Baptismo.

No Evangelho, o Senhor assume-se como o verdadeiro pão da vida. De facto, Deus enviou ao mundo o seu Filho, muito amado, Jesus Cristo, para tornar a vida vencedora da morte pela sua ressurreição. Somos hoje convidados a acolhê-Lo com todo o enlevo, sobretudo pela fé.

### **Lectio Divina**



#### ***Leitura Orante***

**1.ª Leitura** – Mendigos de pão e de carinho, sedentos de esperança e amor, apresentamo-nos diante de Ti, Senhor, como deserto e terra árida. Muitos querem explorar a nossa sede de felicidade com o chamariz de falsos deuses; mas não queremos a felicidade passageira de tantas cisternas furadas que perdem a água.

**2.ª Leitura** – Senhor, que se repercuta em cada um de nós um pouco da doutrina tão bem explanada pelo Apóstolo Paulo na Carta aos Efésios. Não queremos viver de futilidades, da ausência de valores, mas, sim, corresponder ao apelo constante da renovação espiritual. Tal só será possível à acção da tua graça em cada um de nós.

**Evangelho** – Nós Te bendizemos, Pai Santo, porque Jesus Cristo, tua palavra viva, convida-nos a renovar a tua imagem na mente e no espírito. Tal a tarefa que esperas de cada um de nós: fé no teu enviado, Jesus, o Filho marcado por Ti com a tua divindade. Dá-nos, Senhor Jesus, o teu corpo e o teu sangue da Eucaristia, o pão verdadeiro que sacia a nossa fome para sempre. Já não nos basta o pão concedido a Moisés e a todo o povo de Israel, mas Tu mesmo, que és a porta da eternidade, o alimento celestial no longo caminhar da nossa vida terrena.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*